

StandWithUs

BRASIL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020

ÍNDICE

Editorial **3**

Depoimentos **6**

Educação **12**

• *Ensino Superior* **14**

• *Ensinos Fundamental e Médio* **25**

• *Juventude* **33**

• *Comunidade Judaica* **40**

Comunicação **48**

• *Plataformas Digitais* **59**

• *Imprensa* **65**

Cultura **74**

Advocacy **82**

Financeiro **86**

Nossa Equipe **92**

EDITORIAL



“Rapidamente percebemos que dependia apenas de nós nos reinventarmos para continuar educando com qualidade e para atingir nossos objetivos, mesmo durante uma pandemia.”

Caros amigos e caras amigas,

Dois mil e vinte começou com muitos planos e projetos para a StandWithUs Brasil. Logo no começo do ano, demos início aos nossos trabalhos, com uma agenda abrangente em diversos estados brasileiros. Pretendíamos bater a meta de palestras do ano anterior, que foi de 204 eventos educacionais. Em março, tudo mudou. Fomos surpreendidos por uma situação única, que atingiu o mundo inteiro. Rapidamente, porém, percebemos que dependia apenas de nós nos reinventarmos para continuar educando com qualidade e para atingir nossos objetivos, mesmo durante uma pandemia.

Ao longo das primeiras semanas do período de quarentena, entendemos as necessidades das instituições parceiras, fizemos adaptações de infraestrutura e treinamos a equipe da StandWithUs Brasil para o mundo das plataformas on-line, a fim de oferecermos o melhor conteúdo possível para o público em geral. Em maio, esse sistema educacional engatou e não parou mais. Foram 264 eventos educacionais em

dezenas de instituições judaicas e não judaicas, faculdades e universidades públicas e privadas, seminários e entrevistas ao vivo, nas mídias sociais, com personalidades importantes da sociedade brasileira, incluindo o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e renomados analistas internacionais, como João Pereira Coutinho, Diego Bercito e Guga Chacra.

Temos a convicção de que o ensino presencial é diferente da educação on-line, porém sabemos ainda que o mundo mudou e que ferramentas de educação a distância serão essenciais em diversas instituições no futuro. Sempre tendo em mente um conteúdo de qualidade, neste ano tivemos novas contratações para as áreas de Comunicação e Educação, justamente para atender a diversas demandas surgidas por conta da pandemia. Hoje, palestrar em Manaus, Porto Alegre e

Rio de Janeiro no mesmo dia é possível, sem a necessidade de ir ao aeroporto. Por outro lado, foi preciso reforçar o apoio técnico para tantos eventos virtuais, algumas vezes simultâneos.

Por fim, lembro sempre o ensinamento de um grande mentor: eficácia e eficiência trarão resultados que provam a importância do nosso trabalho e a grandeza dos resultados.

Agradeço aqui ao Conselho da StandWithUs Brasil, ao Conselho Acadêmico, aos doadores, aos professores, aos voluntários e à equipe pelo ano desafiador, porém satisfatório que tivemos.

Acredito que, assim como Israel enfrentou desafios inimagináveis após sua fundação e os superou com louvor, coragem e heroísmo, também vamos vencer a pandemia, juntos, por um mundo mais saudável, mais solidário e com muita educação sobre Israel, porque educação é e sempre será o caminho para a paz.

André Lajst

*Diretor executivo da
StandWithUs Brasil*

A spiral-bound notebook with a fountain pen resting on it, set against a dark blue background. The notebook is open, showing lined pages. The pen is a fountain pen with a gold-colored nib. The background is a dark blue gradient.

DEPOIMENTOS





“Tem uma coisa muito importante na StandWithUs Brasil, eu conheço a instituição e, ainda que não profundamente, algumas pessoas que trabalham lá. É muito legal porque, hoje em dia, parte do antissemitismo é traduzido em antissionismo, o que gera confusão bem complexa, principalmente para quem desconhece o país, desconhece a história, e acaba repetindo uma série de mentiras, vindas de uma narrativa igualmente falsa e que provocam uma confusão antissemita, disfarçada de antissionista. Não é uma instituição que tenta vender o país como perfeito, mas esclarece coisas bem básicas para que paremos de reproduzir inverdades sobre assuntos que não sabemos. Acredito que não haja outra maneira de solucionar este conflito em específico, como qualquer outro conflito, que não seja esclarecendo as narrativas. Não é possível que existam duas verdades tão antagônicas sobre o mesmo tema. A maneira é destrinchar as duas histórias e tentar entender em que ponto elas convergem, onde está a verdade.”

Caco Ciocler, ator e diretor



“A StandWithUs Brasil tem desenvolvido trabalho educativo e de esclarecimento essencial para o adequado conhecimento da realidade de Israel – o que atende às necessidades da comunidade judaica e da sociedade brasileira em geral. Sua atuação institucional é decisiva para que sentimentos antissemitas e antissionistas não venham a se instalar no Brasil, engrossando o discurso de ódio tão comum em nosso tempo. Parabenizamos, em particular, André Lajst pelo formidável trabalho que ele tem realizado nesse contexto.”

Carlos Siqueira, presidente do Partido Socialista Brasileiro (PSB)



“A StandWithUs Brasil desenvolve um trabalho elucidativo ao mostrar à nossa comunidade judaica e à comunidade maior a realidade do que acontece em Israel. Não podemos deixar que colocações falsas sirvam de fomento ao antissemitismo, ao antissionismo e ao discurso de ódio. Kol hakavod e aplausos à brilhante tarefa que a equipe tem desempenhado.”

Daniel Bialski, ex-presidente do Clube Hebraica São Paulo e vice-presidente da Confederação Israelita do Brasil (CONIB)



“No ano de 2020, mais do que nunca, nós, do Kadima Bnei Akiva, recebemos um apoio imensurável da StandWithUs Brasil, sempre buscando contato conosco para manter a nossa parceria cada vez mais forte! Tivemos o prazer de ter mais de um encontro com essa equipe superpreparada, proporcionando aos nossos madrichim e chanichim momentos de muito aprendizado. Trabalho incrível e muito necessário. Só temos motivos para agradecer!”

Daniele Lobato, rosh da Tnuá Kadima Bnei Akiva, em Belém



“A StandWithUs Brasil é um veículo muito importante, principalmente neste mundo com tantos movimentos antissemitas e antidemocráticos, pois é através da informação muito confiável que podemos aproximar a nossa sociedade da realidade do Estado de Israel, exemplo democrático e inovador.”

Denise Antão, presidente da Unibes



“Num cenário em que as *fake news* e as informações pouco consistentes têm prosperado, é fundamental o trabalho da StandWithUs Brasil. Ela tem dentro do seu propósito a finalidade de esclarecer as pessoas com informações sérias, realizar um trabalho qualificado e que, sobretudo, retrata aquilo que de fato existe, dentro do contexto da atividade da sociedade israeli contemporânea. O Estado de Israel é um Estado pujante, empreendedor e inovador que, no fundo, exerce um papel de ser a grande referência democrática do Oriente Médio. A StandWithUs tenta legitimar essa posição, que é a posição real de Israel. E, portanto, ficam aqui os meus votos de parabéns por tudo aquilo que vocês vêm construindo ao longo desses anos.”

Dr. Claudio Lottenberg, presidente da Confederação Israelita do Brasil (CONIB)



“Acredito que o trabalho acadêmico desenvolvido pela organização StandWithUs Brasil é extremamente sério e comprometido com sua causa. Abrangendo vários âmbitos e temas relacionados ao conflito árabe-israelense e ao Oriente Médio, a cada solicitação de material me surpreendi – e continuo me surpreendendo – com a qualidade e o nível das fontes e dos textos.

O Programa Emerson Fellowship, é pioneiro no Brasil em relação à abrangência de temas sobre uma região tão complexa e um país tão problematizado como é Israel. O Fellowship me fez refletir sobre como é importante a real busca por fatos, menos emoção e mais razão, e me ajudou a crescer em todos os âmbitos de minha vida.

Gostaria de agradecer a todos os idealizadores e àqueles que tornaram realidade o projeto-piloto do Emerson Fellowship brasileiro. Acredito que vocês cultivaram várias mentes de pessoas dispostas a espalhar conhecimento real sobre uma causa tão nobre – que é espalhar a educação para que, assim, a causa seja alcançada. Obrigada.”

Emily Reis Moro, participante do Programa Emerson Fellowship 2020



“Os integrantes do Habonim Dror têm sempre muita vontade de debater sobre os temas relacionados a Israel, porém isso acontece frequentemente de forma interna, dentro do próprio movimento. É raro termos uma troca direta com outras instituições nesses debates. É partindo disso que a StandWithUs Brasil cai como uma luva: traz oportunidades únicas de levantar conversas sobre Israel, a partir de novas perspectivas. Seja por dinâmicas, encontros e conteúdo, o contato e a troca entre as instituições ativam a curiosidade, a escuta e o pensamento crítico, elementos importantíssimos quando falamos sobre debater o sionismo.”

Gabriel Bouqvar, rosh Chinuch Artzi (coordenador educacional nacional) do Habonim Dror Brasil



“O curso desenvolvido pela StandWithUs foi excelente, em todos os sentidos: organização, envio da proposta e acolhimento dos professores. Nossa intenção foi selecionar temas específicos ligados à mídia e ao Estado de Israel, visto sermos uma escola judaica, chabad, com a maioria dos professores não judeus. O retorno da equipe de professores foi muito positivo: eles sentiram-se tranquilos para trazer dúvidas e expressar opiniões. Além disso, descobriram e entenderam questões que desconheciam referentes ao Estado de Israel. Foi muito válido.”

Geiva Timoner, coordenadora das Escolas Gani Lubavitch



“Em um mundo cada vez mais polarizado, com líderes populistas e discursos de ódio se multiplicando, é fundamental a atuação de instituições que combatem o extremismo, como é o caso da StandWithUs. Enfrentar o antissemitismo através da educação é uma batalha árdua, mas que certamente renderá bons frutos.”

Heni Ozi Cukier, cientista político, professor e deputado estadual



“O trabalho acadêmico da StandWithUs Brasil conta com profissionais extremamente bem qualificados e possui uma qualidade fundamental na academia atual: imparcialidade política. Em linha com suas características, o Emerson Fellowship, oferecido pela StandWithUs, preza pelo enriquecimento intelectual de seus alunos de maneira clara e profunda, o que torna extremamente gratificante a experiência de ser um fellow da instituição. Para aqueles que tornaram possível essa trajetória da minha vida, não me restam palavras além de agradecimentos. Foi uma experiência que será lembrada para o resto da minha vida.”

Henrique Heller, participante do Programa Emerson Fellowship 2020



“Acho que o grande trabalho feito pela StandWithUs é o embate ágil no combate à propaganda enganosa e negativa em relação ao Estado de Israel. Transitando entre temáticas conceitualmente densas e mais próximas ao efêmero jornalístico, constrói narrativas fundamentadas que informam a sociedade, inclusive no período das últimas eleições municipais. Parabéns pelo trabalho.”

Luiz Felipe Pondé, filósofo, escritor e diretor acadêmico do Laboratório de Política, Comportamento e Mídia (Labô) da PUC-SP



“A StandWithUs Brasil é um grande parceiro do Conselho Juvenil Judaico Sionista do Estado de São Paulo e dos movimentos juvenis. Em 2020 não foi diferente: houve diversas capacitações e projetos para os madrichim, além de todo o material educativo que a StandWithUs produz e disponibiliza. Esse incrível trabalho ajuda toda a juventude, que aprende muito e transmite ainda mais por meio de peulot. Só temos a agradecer esse trabalho, incentivando a educação e procurando ensinar sobre Israel e o povo judeu.”

Milene Lamendorf e Marcos Zlotnik, maskirim do Conselho Juvenil Judaico Sionista do Estado de São Paulo (CJJS-SP)



“Quando o Prof. Itamar Rabinovich lançou o livro sobre Rabin, fiquei muito entusiasmada. É parte da história de Israel da minha época e que quero conhecer melhor. Penso que todos deveriam conhecê-la melhor! Assistir à entrevista do autor divulgada pela StandWithUs Brasil ofereceu-me a oportunidade de me familiarizar mais com o livro. E é lógico que as falas do tradutor, Prof. Samuel Feldberg, e do entrevistador, André Lajst, completaram esse contato inicial com a obra sobre Rabin. Esse programa e os vários outros da SWU Brasil a que assisti em 2020 me enriqueceram e proporcionaram subsídios importantes para a minha atuação nos temas culturais judaicos. Sou grata por isso.”

Nancy Rozenchan, professora sênior da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP)



“Logo que soube do curso, não hesitei em participar. Sempre tive interesse em saber mais sobre Israel e os polêmicos assuntos que cercam o país. Foram quatro aulas de muito aprendizado e, graças à StandWithUs, agora tenho certeza de que consigo me posicionar melhor, um dever que cabe a cada um de nós!”

Patricia Hasbani, mãe participante do curso de pais da Escola Beit Yaacov



“Tenho acompanhado o trabalho da StandWithUs Brasil no último ano e me impressiono sempre com a sua capacidade de buscar e publicar notícias interessantes sobre Israel para os leitores brasileiros, destacando o viés cultural, histórico e social desse país culturalmente rico e diverso e contribuindo, assim, para que os brasileiros possam enxergar Israel sob suas diversas perspectivas. Espero continuar encontrando o seu brilhante trabalho pela mídia.”

Raquel Teles Yehezkel, diretora do Centro Cultural Brasileiro da Embaixada do Brasil em Israel



“De maneira muito presente e com diferentes plataformas e mídias, a StandWithUs Brasil através de educação e discussões enraizadas na realidade dos fatos, tem contribuído para o combate ao preconceito contra Israel.”

Sidney Klajner, presidente da Sociedade Benéfica Israelita Brasileira Albert Einstein



EDUCAÇÃO



ENSINO SUPERIOR

A Coordenação de Atividades Universitárias tem como propósito promover a criação de parcerias entre a StandWithUs Brasil e o corpo docente e o discente de instituições de ensino superior no Brasil. Por meio dessas parcerias, buscamos influenciar o modo como ocorre no campus universitário o debate sobre o conflito entre israelenses e palestinos, bem como procuramos expandir o acesso a informações a respeito dos conflitos nos quais o Estado de Israel está envolvido, para que os universitários interessados aprendam sobre o Oriente Médio.

Nossas parcerias são baseadas em três pilares: alto rigor acadêmico, diálogo honesto com os alunos e o incentivo da análise pragmática dos fatos políticos do Oriente Médio. Um dos principais desafios enfrentados pela coordenação em questão era o acesso aos alunos e professores de universidades públicas estaduais e federais, bem como o desenvolvimento de laços com alunos dessas universidades, de forma a engajá-los em uma visão moderada dos desafios e das necessidades do Estado de Israel no Oriente Médio.

O Programa Emerson Fellowship, desenvolvido ao longo do ano de 2020, ofereceu os mecanismos para solucionar esse problema. Ao todo, atingimos sete universidades públicas e um público de 2.644 alunos. Para nossa felicidade, apesar de pressões

“Nossas parcerias são baseadas em três pilares: alto rigor acadêmico, diálogo honesto com os alunos e o incentivo da análise pragmática dos fatos políticos do Oriente Médio.”

pontuais de grupos estudantis antissionistas, não tivemos o cancelamento de nenhuma iniciativa educacional.

Outros mecanismos que contribuíram para o nosso trabalho ao longo de 2020 se basearam na expansão do suporte dado aos alunos que participaram dos nossos cursos, seja na forma de orientação para a produção de artigos científicos que cobrem temas vinculados a Israel ou de fornecimento de bibliografias específicas, sobre conflitos no Oriente Médio. Ao chegarmos a uma fórmula de sucesso para penetrar no ambiente acadêmico brasileiro, lançamos os alicerces das atividades que serão realizadas também nos próximos anos, de modo a aprofundar o relacionamento de nossos especialistas com professores e estudantes universitários.

Parceria com a Universidade Federal do ABC (UFABC)

A StandWithUs Brasil foi convidada pelo Prof. Dr. Artur Zimerman, membro do corpo docente da UFABC, para realizar o curso de extensão O Futuro dos Conflitos no Oriente Médio, sobre o conflito israelense-palestino e as suas ramificações no contexto da geopolítica da região. O curso recebeu um total de 300 inscrições para 5 aulas. Além do conteúdo ministrado em sala, a StandWithUs Brasil forneceu a todos os alunos inscritos um pacote de bibliografias sobre o tema de cada aula. A primeira aula foi realizada na universidade, ainda antes do início do isolamento social imposto pela pandemia, e as demais foram transmitidas em plataformas on-line.

Ao fim do curso, foi realizada uma pesquisa de avaliação acerca da parceria entre as instituições. Dos 130 alunos participantes, 48 responderam ao questionário elaborado por nossa equipe. Os resultados mostraram que 97,9% dos alunos indicariam o conteúdo da StandWithUs Brasil para seus colegas e 100% querem outro curso semelhante na UFABC. A pesquisa foi feita utilizando o Google Forms e ficou disponível para os alunos entre os dias 15 e 22 de maio.



Curso na UFABC: a primeira aula foi presencial e teve sala lotada, antes da pandemia. Os demais encontros foram realizados remotamente.

Entre março e maio de 2020, a StandWithUs Brasil deu um minicurso de cinco encontros na UFABC, intitulado O Futuro dos Conflitos no Oriente Médio, sendo a primeira aula presencial e as demais, devido ao início da pandemia, a distância. Tanto a aula presencial como as dadas a distância despertaram grande interesse do público interno e externo à universidade. Como é um tema que desperta paixões e suscita mais informação por parte dos alunos, para que estes entendam a complexidade dos diversos temas abordados, o curso foi extremamente necessário como parte do esforço a fim de transmitir aos ouvintes fatos e dados que não seriam acessados de outras formas, ou que poderiam ser acessados com um viés deturpado por preconceitos enraizados sobre o tema abordado. Após a exposição de cada professor, houve um momento para tirar dúvidas e uma interlocução com os ouvintes. Os professores dominavam os temas propostos e souberam trazer assuntos de interesse do público. Foram abordados temas como Israel, palestinos, conflito entre as partes, árabes-israelenses, jornalismo e mídia na cobertura do conflito, e muito mais. Ao final do curso, alunos que tiveram presença em ao menos três dos cinco encontros receberam certificado de participação emitido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFABC. Tivemos um apoio importante da StandWithUs Brasil e de seus técnicos e gostaríamos de, em breve, dar continuidade a esse curso que despertou tanto interesse na comunidade acadêmica e geral. É uma parceria que está dando certo.

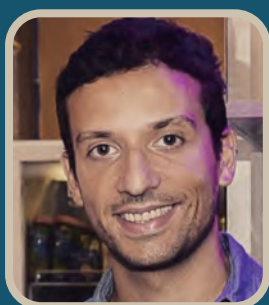
Artur Zimmerman

Professor Associado do programa de Políticas Públicas do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS/UFABC)

EDUCAÇÃO — ENSINO SUPERIOR

Conheça os fellows da turma de 2020

Foram quinze participantes no primeiro ano do programa no Brasil, entre alunos de dentro e de fora da comunidade judaica, homens e mulheres, sendo cinco deles ouvintes. A diversidade foi um ponto forte do grupo, com jovens das cinco regiões brasileiras, baseados em oito estados e no Distrito Federal. Uma vez encerrado o ciclo de aprendizado, todos se tornaram fellows da StandWithUs Brasil, mantendo fortes os laços com a instituição.



Augusto Krieger

Porto Alegre (RS)
Relações Internacionais
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).



Daniel Aben-Athar

Belém (PA)
Direito
Faculdade Ideal (FACI)



Daniela R. Raad

Porto Alegre (RS)
Advogada, mestre em Direito pela
Universidade Federal do
Rio Grande do Sul (UFRGS)



Eliel Felipe Junior

Franca (SP)
Direito
Faculdade de Direito de Franca (FDF)



Elissa Taublib

Rio de Janeiro (RJ)
Comunicação Social
Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro(PUC-Rio)



Emily Reis Moro

Santo André (SP)
Relações Internacionais
Universidade São Judas Tadeu (USJT)

EDUCAÇÃO — ENSINO SUPERIOR

Conheça os fellows da turma de 2020



Gabrielle Los Angeles

São Bernardo do Campo (SP)
Relações Internacionais
Universidade Federal do ABC (UFABC)



Henrique Heller

Brasília (DF)
Direito
Fundação Getúlio Vargas em São Paulo (FGV)



Igor Sabino

Campina Grande (PB)
Doutorando em Ciência Política na
Universidade Federal de Pernambuco
(UFPE)



Israel Ribeiro Cezário

Califórnia, Florestal (MG)
Administração
Universidade Federal de Viçosa (UFV)



Israel Rocha Borba

Florianópolis (SC)
Direito
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)



Julia Serruya

Manaus (AM)
Direito
Universidade do Estado do Amazonas, em Manaus
(UEA)



Marcel S. Hochman

Rio de Janeiro (RJ)
Comunicação e Multimídia
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
(PUC-SP)



Michel Weinschenker

Vila Suzana (SP)
Direito
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
(PUC-SP)



Sarah Côrtes

Belém (PA)
Comunicação Social / Jornalismo
Universidade Federal do Pará (UFPA)

PROGRAMA EMERSON FELLOWSHIP

O Programa Emerson Fellowship consiste em um curso on-line, com encontros semanais durante um ano, que tem como objetivo fornecer conhecimento e habilidade para que alunos de dentro e fora da comunidade judaica possam contribuir para debates dentro das suas universidades sobre conflitos no Oriente Médio, em especial, sobre o conflito entre israelenses e palestinos. O currículo do curso, baseado em estudos estratégicos internacionais, fornece aos alunos a capacidade de analisar as estratégias e os interesses dos atores da região, em especial do Estado de Israel, tanto em conflitos convencionais como não convencionais. Em troca, o programa exige que os alunos participantes promovam parcerias entre a StandWithUs Brasil e as suas respectivas universidades, assim como grupos de estudos dentro do corpo discente dessas instituições. No ano de 2020, 15 alunos participaram do programa, sendo dez fellows e cinco ouvintes. Todos contribuíram com a produção de pesquisas acadêmicas. Os dez fellows contribuíram com a promoção de parcerias, a criação, em suas universidades, de grupos de estudos chamados Laboratórios de Estudos sobre Oriente Médio (LEOM), supervisionados pela StandWithUs Brasil, e/ou com o recrutamento de novos alunos para o programa.



Foram 28 aulas e 500 horas de atividades, incluindo as orientações individuais e eventos realizados pelos fellows.

Ministraram aulas os professores: MSc. André Lajst; Msc. Camila Franco; Dr. Gilberto Sarfati; Dr. Guilherme Casarões; Dr. Gunther Rudzit; Gustavo Dias; Msc. Heni Curkier; Nina Avigayil Lobato; Sabrina Abreu; Dr. Samuel Feldberg.

LEOM (Laboratório de Estudos do Oriente Médio)

Grupos de estudo criados em 2020

Como fruto do Programa Emerson Fellowship, foram criados seis grupos de estudos. Eles receberam o nome de LEOM (Laboratório de Estudos do Oriente Médio) e estão presentes em quatro universidades públicas, uma universidade privada e também num formato extra-acadêmico, cujos membros se dividem entre universitários e profissionais de diferentes áreas interessados nos temas pesquisados.

Faculdade de Direito de Franca

11
membros

Universidade de Brasília

19
membros

Universidade do Estado do Amazonas

14
membros

Universidade Federal de Santa Catarina

13
membros

Universidade São Judas Tadeu

26
membros

Rio de Janeiro
(grupo extra-universidade)

15
membros



UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU (USJT)

Emily Reis Moro, fellow do Programa Emerson Fellowship 2020, negociou uma parceria entre a StandWithUs Brasil, o grupo de estudos discente Comitê de Estudos Estratégicos Internacionais e a Universidade São Judas Tadeu (USJT) para a realização de um curso de extensão intitulado Oriente Médio: Entre a Paz e a Guerra, para alunos de vários cursos de graduação da universidade. O módulo foi composto de oito aulas e atingiu um público de 218 alunos. Entre os temas abordados, tivemos Dilemas no Processo de Paz entre Israelenses e Palestinos, ministrado pelo cientista político André Lajst (IDC Herzliya / Cordoba University) e As Aspirações Nucleares do Irã e os Impactos para o Oriente Médio, ministrado pelo Dr. Rudzit (Georgetown University / ESPM). Os alunos que participaram das aulas receberam bibliografias fornecidas pela StandWithUs Brasil, e 100% dos alunos que participaram da enquete de avaliação afirmaram que gostariam de ter outro curso semelhante.

“ O curso de extensão Oriente Médio: Entre a Paz e a Guerra, foi uma oportunidade única para que os alunos das universidades pertencentes ao grupo Ânima Educação pudessem aprofundar, ou até conhecer, um tema tão complexo como os conflitos ocorridos no Oriente Médio.

Através de palestras extremamente informativas, os alunos tiveram acesso a uma abordagem mais completa sobre o assunto, baseada em fatos e dados, fugindo daquele modelo de discussão acalorada e rasa que muitas vezes acompanham esses debates. Todos os palestrantes tinham didática de fácil compreensão, o que permitiu que alunos de diferentes níveis de conhecimento sobre o tema conseguissem acompanhar, compreender e absorver o que estava sendo passado. Durante toda a extensão do curso e das palestras, a equipe inteira se colocou à disposição para auxiliar os alunos no que fosse necessário. Houve reuniões e conversas para compreender e atender as reclamações e os apontamentos realizados; nenhuma questão ficou sem explicação. Além disso, os palestrantes disponibilizaram seus contatos e suas redes para os alunos, possibilitando que perguntas que não puderam ser feitas durante as palestras, fossem respondidas posteriormente.

Como parceiro dessa incrível jornada, o Comitê Estratégico de Relações Internacionais (CERI) Paulista se sentiu honrado em acompanhar e auxiliar o Prof. Dr. João Caldeira, a Profa. Dra. Cilene Ribeiro e a aluna Emily Moro, da Universidade São Judas e fellow da StandWithUs, na realização do curso de extensão. O Oriente Médio: Entre a Paz e a Guerra gerou resultados extremamente positivos, com avaliações favoráveis dos alunos. Abordando de forma ampla os assuntos recorrentes dos conflitos no Oriente Médio, o curso de extensão apresentou uma nova perspectiva e provocações para todos aqueles que o acompanharam.

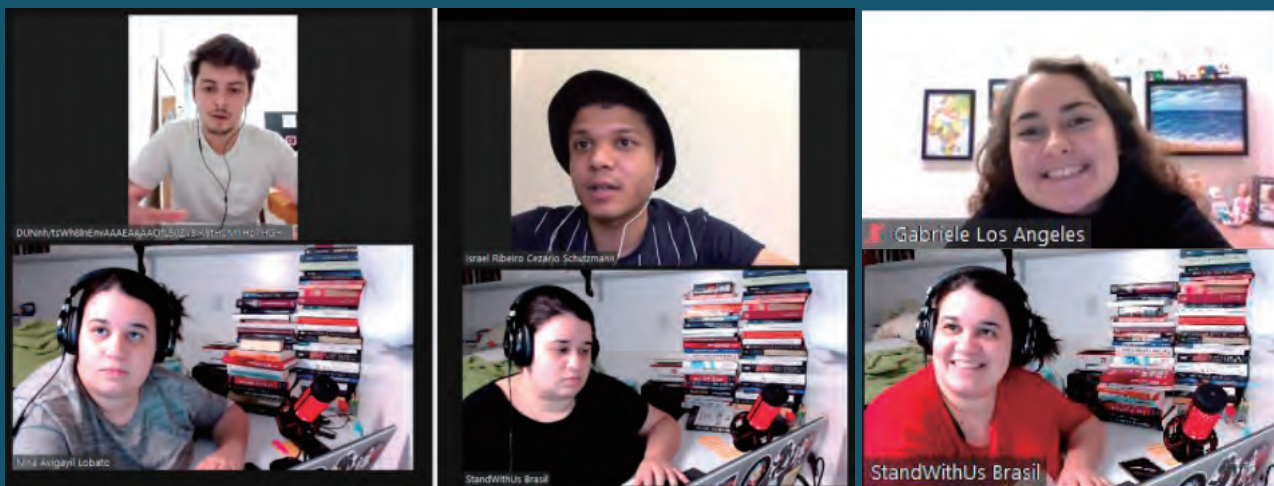
Luiza Debrassi

Presidente do CERI

Relações Internacionais, 6º semestre

Orientações Acadêmicas: atendimento individual para alta performance acadêmica

Durante o ano de 2020, a Coordenação de Atividades Universitárias criou um protótipo de iniciativa chamado “Orientações Acadêmicas”. Por meio dessa proposta, alunos universitários que estavam pesquisando sobre os dilemas da sociedade israelense ou sobre geopolítica e história de conflitos que envolvem o Estado de Israel puderam requisitar a supervisão e orientação da equipe acadêmica da organização para ter acesso, por exemplo, a bibliografias específicas sobre seus objetos de estudo. De maneira contínua ao longo do ano, auxiliamos os 15 alunos do Programa Emerson Fellowship, os alunos dos grupos de estudos criados por esses fellows e, ocasionalmente, alunos de outros cursos além de Direito e Relações Internacionais ou que não participaram do programa. Tal iniciativa contribuiu, principalmente, para a disseminação, entre alunos de graduação dos cursos de ciências humanas, de bibliografias fornecidas pela StandWithUs Brasil sobre o conflito israelense-palestino.



Os fellows Israel Rocha, Israel Cezário e Gabriela Los Angeles, em encontros individuais com Nina Lobato, coordenadora do Emerson Fellowship.

UNIVERSIDADES

2019

2020

Universidades Públicas

5 universidades
públicas



7 universidades
públicas

670 pessoas



2.644 pessoas

Universidades Privadas

11 universidades
privadas



5 universidades
privadas

990 pessoas



1.436 pessoas

Universidade Federal do ABC (UFABC) • Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) • Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) • Universidade de Brasília (UnB) • Universidade Federal de Viçosa (UFV) • Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) • Faculdade de Direito de Franca (FDF) • Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).
Universidade São Judas Tadeu (USJT) • Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) • Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC-SP) • PUC-SP/ Laboratório de Política, Comportamento e Mídia (Labô)

ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

“Vimos a crescente necessidade de educar acerca de Israel em um contexto educacional novo e acreditamos que fomos bem-sucedidos no cumprimento de nossa missão ao longo de um ano excepcional em muitos aspectos.”

Ninguém poderia prever que 2020 se tornaria um ano incomum, com uma pandemia que parou as cidades, fechou as escolas e deixou todos dentro de casa. Em tempos de isolamento social, a educação e o papel das escolas foram temas centrais nas discussões da sociedade, fosse no seio familiar, entre amigos, na política ou nos noticiários. A valorização da educação, das escolas e dos educadores nunca esteve tão em alta, e foi nesse contexto, com as famílias em casa com seus filhos, que a sociedade entendeu o desafio que é ser um educador.

Tivemos que nos reinventar e repensar nossas aulas, nossas dinâmicas e nossos projetos para a nova realidade que estamos vivendo desde março de 2020. De certa forma, a pandemia nos impactou positivamente, dando-nos a possibilidade de alcançar escolas em todo o Brasil. O fato de poder ministrar aulas em qualquer local do país com apenas um clique no computador per-

mitiu que expandíssemos a cobertura de nossas atividades em periodicidade semanal, atingindo simultaneamente alunos de Brasília, Rio de Janeiro, Manaus, Viçosa (no interior de Minas Gerais), entre outras cidades.

Foi um ano que balançou também os educadores, levando-nos a pensar, procurando formas de ampliar nossos projetos e nosso alcance, além de inovar em metodologias, tornando-se essas metas fundamentais no cotidiano do Departamento de Atividades Escolares. Ademais, com a pauta de Israel em alta, em virtude dos Acordos de Abraham (normalização dos laços diplomáticos entre Israel e os Emirados Árabes Unidos, mediada pelos Estados Unidos, com posterior união do Bahrein) e outros acordos de paz, vimos uma grande necessidade, aliada a um interes-

se da comunidade escolar, de compreender e se aprofundar nas atualidades políticas que permeiam Israel e o Oriente Médio. Com esse fator em mente, além das aulas para os alunos nas escolas, criamos um curso para seus pais e para os professores da área laica das escolas judaicas. Assim, compreendemos que o trabalho do Departamento de Atividades Escolares engloba tudo que envolve a comunidade escolar.

Com o interesse e a alta demanda de aulas que tivemos, em média vinte aulas mensais, provou-se necessário refletir acerca da aspiração do Departamento de Atividades Escolares para 2021. Levando em consideração o slogan da StandWithUs – “A educação é o caminho para a paz” – e nosso entendimento de que somente a educação transforma, iniciamos o ano de 2021 lançando o programa High School Internship, para ampliar o alcance do nosso departamento.

Trata-se de um programa de capacitação e liderança para jovens do Ensino Médio,

que se tornarão alumni da StandWithUs, futuramente participando de outros programas, como o Emerson Fellowship, ampliando o alcance dos projetos educacionais da StandWithUs Brasil em instituições de todo o país. Durante o programa, os participantes criarão atividades educacionais, em suas escolas e comunidades, acerca de Israel. Assim, ao longo do último trimestre de 2020, dedicamo-nos a reuniões com o departamento de High School da StandWithUs global, quando pensamos nas adaptações essenciais para formatar o projeto de acordo com as necessidades e a realidade brasileira.

Para o ano que começa, as atividades do Departamento de Atividades Escolares pretendem ampliar o alcance das

aulas a escolas de todo o país, abarcando toda a comunidade escolar, formando jovens para que se tornem líderes e embaixadores da StandWithUs Brasil em suas comunidades. Esperamos, inclusive, levar adiante projetos que foram impossibilitados de ocorrer devido à pandemia, como as aulas em escolas públicas e em cursinhos pré-vestibular – público-alvo importante, uma vez que temos visto um crescente discurso anti-Israel nos currículos escolares e em exames de ingresso nas instituições de ensino superior.

Desta forma, concluímos que a pandemia fez o setor de educação, especialmente as escolas, mudar o rumo sem perder o foco. Vimos a crescente necessidade de educar acerca de Israel em um contexto educacional novo e acreditamos que fomos bem-sucedidos no cumprimento de nossa missão ao longo de um ano excepcional em muitos aspectos.

Aprendizado de forma divertida

Na primeira semana de março, pouco antes de nossas atividades se tornarem 100% virtuais devido à pandemia do novo coronavírus, realizamos na Unibes Cultural um evento especial para oitenta alunos da Escola Estadual Jornalista Ruy Mesquita. Os estudantes do 9º ano, com idade média de 14 anos, aprenderam passos de dança israeli com o Prof. Gingi e visitaram uma exposição de fotos sobre religiões da Índia e do Nepal. A partir daí, em sala de aula, puderam trabalhar o conteúdo com foco na liberdade de crença no Brasil e em Israel. O encontro terminou com um lanche, durante o qual os participantes saborearam sanduíches de falafel. Essa oportunidade, organizada pelo Prof. Edson Sayeg, então nosso coordenador de atividades escolares, foi excelente para que os adolescentes experimentassem a cultura israelense por um viés divertido.



Evento para 80 alunos da Escola Estadual Jornalista Ruy Mesquita, na Unibes Cultural.

Educar para poder educar

No segundo semestre de 2020, tivemos a oportunidade de fazer nosso primeiro curso para professores de escolas judaicas. A Escola Gani Lubavitch, judaico-ortodoxa em São Paulo para meninas e meninos, respectivamente, receberam-nos de braços abertos – e câmeras no Zoom ligadas – para uma capacitação sobre Israel e a geopolítica do Oriente Médio.

O curso permitiu que pudéssemos conversar e refletir com 180 professores da área laica que trabalham em ambiente judaico acerca de assuntos como as relações entre o Brasil e Israel, a história do conflito árabe-israelense e de que forma a cobertura da mídia narra esse conflito. Assim, os professores puderam, livres de julgamentos, questionar e sanar todas as dúvidas. Dessa forma, tivemos a oportunidade de capacitar os pedagogos que vão educar as próximas gerações de alunos.



Capacitação para professores, na Escola Gani Lubavitch.

Pais de alunos também são alunos

O curso para pais de alunos foi mais uma iniciativa da StandWithUs Brasil que surgiu como forma de abarcar todo o ambiente escolar. Iniciamos esse projeto nos meses de outubro e novembro passados, com um programa para os pais da Escola Beit Yaacov, que, de forma bastante envolvida, participaram de uma sequência de quatro aulas sobre o tema Realidades de Israel e o Conflito Palestino-israelense.

Os participantes tiveram a oportunidade de se aprofundar em conteúdos relacionados com o conflito árabe-israelense, as grandes potências do Oriente Médio e as novidades e repercussões relacionadas com acordos de paz, desde o assinado com o Egito, em 1979, até os mais recentes, de 2020. Esse curso deu a oportunidade para que o público, formado por 160 pais e mães de alunos de uma escola judaica, conhecesse melhor temas relevantes em seu meio e cotidiano.



Aulas para os pais dos estudantes da Beit Yaacov Escola.

ATIVIDADES ESCOLARES

2019

2020

Escolas Públicas

24 escolas públicas



3 escolas públicas

2367 alunos



158 alunos

Escolas Privadas

24 escolas privadas



2 escolas privadas

790 alunos



124 alunos

Escolas Judaicas

16 cursos em
escolas judaicas11 cursos em
escolas judaicas*

1.150 participantes



1.174 participantes

*Compostos por 50 aulas, ao todo.

“Como sempre tive interesse pelo sionismo e os conflitos no Oriente Médio, amei essa oportunidade proporcionada pela escola junto com a StandWithUs. Foram cinco aulas muito legais e extremamente interessantes. O André é um ótimo professor! Sinto que recebi uma quantidade incrível de conhecimentos que serão muito úteis. Acredito que todo judeu tem a responsabilidade de saber sua história e a de seu povo, pois somos todos representantes da nossa fé. Após essas aulas, os alunos da Beit Yaacov se tornam agentes efetivos contra o crescente antissemitismo. Assim, admiro a StandWithUs e a essencialidade de seu trabalho.”

Joseph S., 16 anos, aluno da Escola Beit Yaacov, 2º ano do ensino médio

JUVENTUDE

“Nosso trabalho teve grande relevância ao formar pontes com os Movimentos Judaicos Sionistas, fazendo com que os madrichim passassem a ter acesso a novas fontes de material educacional que pudesse ser utilizado em suas atividades, além de se capacitarem em assuntos que muitas vezes, quando tratados nas Tnuót, não têm base em estudos e fontes acadêmicas.”

Em 2020, o foco do Departamento de Juventude foi estabelecer boas relações com os Movimentos Juvenis Judaicos Sionistas (Tnuót) do Brasil, além de dar continuidade às parcerias com grupos jovens mais velhos. A StandWithUs Brasil era bem conhecida entre os jovens adultos da comunidade judaica, porém muitos participantes das Tnuót não conheciam a fundo o trabalho da instituição. Nosso esforço teve grande relevância ao formar pontes com os Movimentos Judaicos Sionistas, fazendo com que os madrichim passassem a ter acesso a novas fontes de material educacional que pudesse ser utilizado em suas atividades, além de se capacitarem em assuntos que muitas vezes, quando tratados nas Tnuót, não têm base em estudos e fontes acadêmicas.

Dos trinta movimentos juvenis que existem no Brasil, todos compartilham em suas ideologias o judaísmo

e o sionismo e são compostos de jovens educadores que aplicam atividades educacionais para crianças de suas comunidades judaicas locais. É nesse ponto que o trabalho da StandWithUs Brasil faz uma interseção com o papel dos Movimentos Juvenis, pois ambos acreditam que a educação é o caminho para a paz. Em 2020, realizamos trinta eventos para jovens da comunidade, incluindo os Grupos Jovens Espaço K (RJ e SP), Moishe House (RJ e SP), Jewish IN e Kiruv do Chabad da Barra da Tijuca e as Tnuót Avanhandava, Noam, Hebraikeinu, Colônia da CIP, Netzah, Bnei Akiva (RJ, SP e Belém), Betar (RJ, SP e RS), Chazit Hanoar (SP, RJ e RS), Hashomer Hatzair (SP, RJ, Florianópolis, Brasília e Goiânia) e Habonim Dror (SP, RJ, RS, MG, PE, PR, BA, CE, CAM, AM).

Com uma programação variada, oferecemos diversas atividades e permitimos que os adolescentes e jovens escolhessem temas de seu interesse. Seja ao compartilhar conteúdo sobre a forma como o escritor Amós Oz retratou Israel em suas obras de ficção e não ficção, ao ensinar sobre a diversidade da sociedade israelense quanto a gênero e religião, ou ao elucidar detalhes dos acordos de paz firmados em 2020, nossa missão sempre foi educar sobre Israel, mitigando preconceitos e abrindo espaço para uma reflexão junto aos jovens.

GRUPOS DE JUVENTUDE

2019

19 eventos



407 participantes



2020

32 eventos

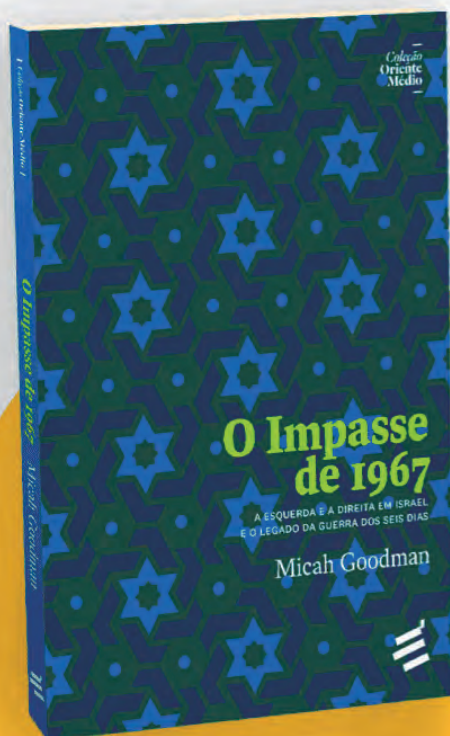
1.141 participantes

Eventos com as tnuót Avanhanda • Betar SP • Betar POA • Betar Rio • Bnei Avika Belém • Bnei Akiva Rio • Chazit • Colônia Habonim Dror Brasil • Habonim Dror Manaus • Hebraikenu • Habonim Dror SP • Hashomer Hatzair SP • Netzah • Noam, além parcerias com Chaverim • Espaço K Rio • JewishIn • Kiruv Chabad Barra da Tijuca • Moishe House Rio • Moishe House SP.

1967, o ano que não terminou

A capacitação sobre o livro *O impasse de 1967*, de Micah Goodman, foi planejada desde o primeiro semestre de 2020. Foram enviados um exemplar do livro e uma carta explicando o projeto a cada um dos trinta Roshei Chinuch (coordenadores de educação) dos Movimentos Juvenis Sionistas do Brasil. Em outubro, a capacitação foi ministrada pela coordenadora de Juventude Larissa Elimelek, pela fellow Julia Serruya e por André Lajst. Composta de duas partes, na primeira os madrichim foram divididos em grupos, nos quais discutiram uma série de tópicos baseados em trechos do livro. Na segunda parte, André Lajst expôs os principais tópicos do livro e deu continuidade às discussões realizadas por cada grupo. Considerando a relevância da temática abordada por Goodman, a capacitação foi de extrema importância para que os madrichim das Tnuót do Brasil possam levar adiante as discussões a respeito dos assuntos propostos.

Ao todo, participaram 32 madrichim dos seguintes movimentos juvenis: Habonim Dror, Chazit Hanoar, Hashomer Hatzair, Hebraikeinu, Netzah, Bnei Akiva, Avandava e Colônia da CIP e Betar. Os participantes eram de diversas cidades do Brasil: São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Manaus, Porto Alegre, Recife, Brasília e Florianópolis. Após a capacitação, um exemplar do livro foi enviado para os participantes que se mostraram interessados. Ao todo, 41 jovens dos movimentos juvenis do Brasil receberam um livro.



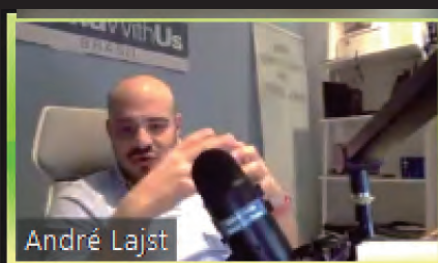
CAPACITAÇÃO PARA MADRICHIM

O IMPASSE DE 1967

StandWithUs
BRASIL

CONSELHO JUVENIL
JÓVENS BOMBEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDOS EM MOVIMENTO

Zoom Meeting



André Lajst



StandWithUs Brasil

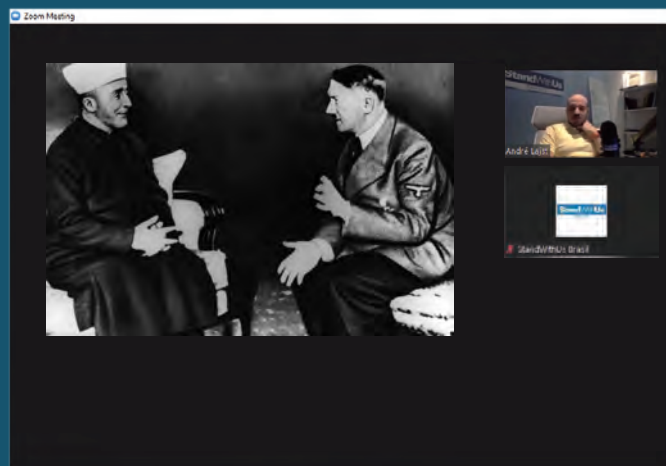


Capacitação sobre o livro *O impasse de 1967* para madrichim de diversos estados brasileiros.

Conflito árabe-israelense e o antissemitismo

O minicurso para os madrichim do Movimento Juvenil Betar foi uma iniciativa conjunta da Coordenadora de Juventude Larissa Elimelek e do fellow Henrique Heller. Composto de quatro encontros, o curso abordou temas escolhidos pelos próprios madrichim, de acordo com as necessidades que perceberam na Tnuá: “Os dilemas enfrentados pela imprensa na cobertura do conflito entre israelenses e palestinos”; “Hezbollah, Hamas e Guardas Revolucionárias Iranianas: o retorno da anarquia?”; “A indústria da mentira: a mídia, a academia e o conflito árabe-israelense” e “Respondendo ao novo antissemitismo”.

Acreditamos que, após esse minicurso, os 15 madrichim que participaram de cada encontro poderão abordar esses assuntos com mais embasamento e segurança dentro da Tnuá.



História e temas atuais: minicurso para madrichim do Betar-SP.

Homenagem aos 75 anos do Habonim Dror

Em 2020, o Habonim Dror Brasil celebrou seus 75 anos de existência no país. Por acreditar na educação dos jovens que compartilham em sua ideologia o sionismo, o judaísmo e a ideia de que a educação é o caminho para a paz, a StandWithUs Brasil entrou como patrocinador Gold da live e da revista comemorativas dessa data tão importante para os chaverim (membros) da Tnuá. A live teve duração de 2h30 e contou com mais de 400 visualizações ao vivo, e a revista está disponível no site do Habonim Dror Brasil.

Como fruto dessa parceria, a StandWithUs Brasil proporcionou diversas capacitações para os membros da Tnuá, alcançando, assim, jovens do Brasil inteiro, já que o Habonim Dror conta com dez unidades no país. Sabrina Abreu ministrou duas capacitações sobre Amós Oz e os dilemas enfrentados pela imprensa na cobertura do conflito árabe-israelense; André Lajst dedicou uma aula ao tema Jerusalém: O que Você Precisa Saber para se Posicionar; e o Prof. Samuel Feldberg ministrou a aula O Futuro da Cisjordânia, além de uma capacitação montada exclusivamente para a Kvutzá Shnat 2021 (grupo de madrichim, educadores, que passarão o próximo ano em Israel).



A StandWithUs Brasil foi patrocinadora Gold em live e revista comemorativa da Tnuá.



COMUNIDADE JUDAICA

“O resultado da ativa busca por parceiros institucionais é a disseminação de nosso conteúdo para um público heterogêneo, que talvez não fosse atingido de outra forma.”

A equipe do Departamento de Educação da StandWithUs Brasil busca fazer parcerias para além das escolas e universidades, dentro e fora da comunidade judaica. O resultado da busca ativa por parceiros institucionais é a disseminação de nosso conteúdo para um público heterogêneo, que talvez não fosse atingido de outra forma.

Como nos últimos dois anos parte de nossos intensos esforços foi especialmente dedicada à comunidade judaica, em diferentes estados brasileiros, nada mais natural do que percebermos, ao longo de 2020, que a StandWithUs Brasil também é, atualmente, muito procurada por instituições israelitas para parcerias, as quais temos todo o prazer em atender.

Foi assim que criamos, junto ao Departamento de Juventude, atividades voltadas a jovens e adultos da comunidade carioca, seja com aulas realizadas

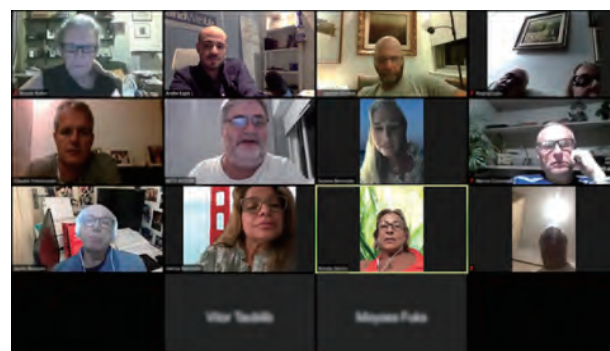
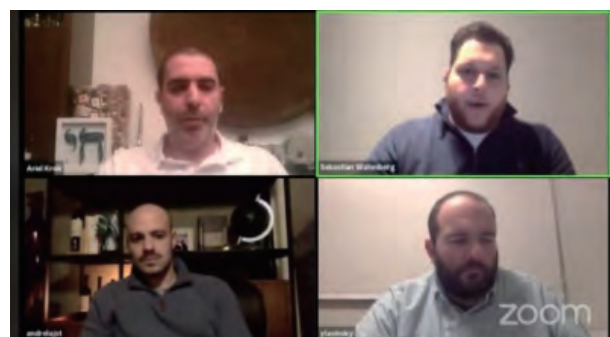
para o público da Moishe House Rio, seja por meio do Laboratório de Estudos do Oriente Médio do Rio de Janeiro, iniciativa que partiu de uma das fellows do Emerson Fellowship. Da mesma forma, num trabalho conjunto com o Departamento de Educação e Cultura, realizamos palestras para o grupo de Empoderamento e Liderança Feminina da Federação Israelita de São Paulo (ELF/-FISESP). Esses são apenas três dentre diversos exemplos de nossa atuação fora das escolas e universidades.

Quanto à comunidade maior, também verificamos ser crescente a solicitação de parcerias com a StandWithUs Brasil, não apenas no ambiente acadêmico e escolar, mas também ex-

trapolando-o. Isso pode ser comprovado por meio dos diversos convites que recebemos, e aceitamos quase todas as vezes, para lives, ao longo dos meses de pandemia. Durante esses encontros houve conversas sobre Israel, focadas em sua história, cultura, sociedade e, sobretudo, geopolítica, tendo como interlocutores os mais diversos profissionais, incluindo, pastores, professores e militantes da comunidade LGBTQI+.



Duas ocasiões na FISESP: palestra para a liderança feminina e reunião com jovens líderes da comunidade judaica.



Discussões com membros das federações israelitas do Rio Grande do Sul, FIRS, e do Rio de Janeiro, FIERJ.

Para sócios (e não sócios) da Hebraica SP

É verdade que a Hebraica São Paulo tem sido uma parceira da StandWithUs Brasil desde nosso primeiro ano de atividade, em 2018. Porém, em 2020, as atividades conjuntas foram especiais, por serem voltadas não apenas aos sócios, mas também disponibilizadas pela internet ao público geral, dentro do dito “novo normal” (que tem como uma de suas principais características a popularização do aprendizado remoto).

Além do curso O Passado e o Futuro de Israel em um Novo Oriente Médio, oferecido pela StandWithUs Brasil, participamos da programação “Hebraica, Nossa Casa”, com entrevistas feitas pelo diretor executivo da StandWithUs Brasil com Rachel Dolev, com o tema Anexação de Territórios, Proteção Legal Internacional dos Soldados e Sistemas de Segurança de Israel; com Orr Dunkelman, sobre ataques cibernéticos e técnicas de prevenção; com Sophie Ben-Dor, sobre a vida e o legado de seu pai, o espião e herói israelense Eli Cohen; e com o ator Yaakov Zada Daniel, sobre a série *Fauda*, entre ficção e realidade, além de outros aspectos da política e sociedade israelense abordados no roteiro da produção.



Parceria na programação "Hebraica, Nossa Casa", com entrevistados de peso e mais de 12.500 visualizações.

Para honrar os feridos nas guerras de Israel

A StandWithUs Brasil, em parceria com a Beit Halochem São Paulo, realizou duas iniciativas educacionais: o Tributo aos Feridos da Guerra de Yom Kipur e a celebração de Yom Haokará - Dia oficial do Reconhecimento aos Soldados Feridos nas Guerras de Israel e às Vitimas do Terror. No primeiro evento, tivemos a participação especial de Amon Sharon, comandante israelense, Uzi Mor, o comandante da 7ª Brigada de Blindados em Ramat Hagolan, e Anat Yahalom, coordenadora de operações no canal de Suez. Todos os convidados são considerados heróis de guerra e foram feridos em batalha. O segundo encontro contou com a presença de Ayelet Shaked, membro da Knesset e ex-ministra da Justiça.

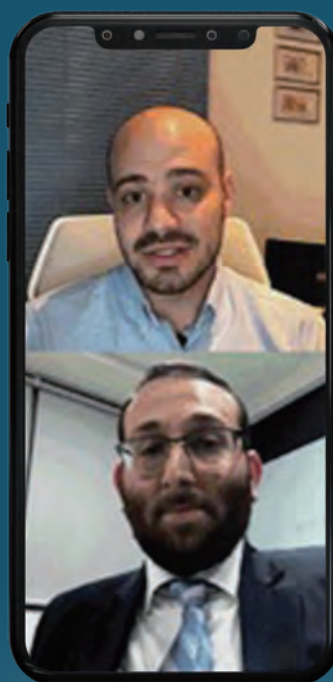
Tivemos a oportunidade de trazer ao público brasileiro as lições de vida de soldados que se sacrificaram pelo Estado de Israel. Além dos convidados, membros da organização Beit Halochem, como Edan Keiman, presidente da Beit Halochem de Israel, a diretora executiva Ana Iosif e o presidente Avi Gelberg, ambos da Beit Halochem São Paulo, também estiveram presentes. Nessas ocasiões, compartilharam com os ouvintes informações sobre o trabalho da organização que representam. A plateia on-line emocionou-se com o belíssimo trabalho de apoio aos heróis das Forças de Defesa de Israel feito pela Beit Halochem. Por meio de iniciativas educacionais como essa, a StandWithUs Brasil busca trazer ao público brasileiro informações sobre os personagens que fizeram a história das Forças de Defesa de Israel e a difícil realidade política enfrentada pelo país no Oriente Médio.



Com a Beit Halochem SP: tributo aos soldados israelenses, em emocionantes iniciativas educacionais.

Diálogos com os mais diversos interlocutores

As lives foram um dos principais formatos de comunicação disseminados durante o ano de 2020. Elas foram usadas por influenciadores de diferentes campos, em suas redes sociais, para engajar o público, seguindo-se assim a recomendação do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS): fique em casa. Além de termos realizado nossa própria programação desse tipo, também aceitamos convites de diversos interlocutores para conversar sobre Israel e dar informação de qualidade sobre o país para suas redes. Alguns exemplos dessas conversas com membros da comunidade maior foram o pastor Daniel Mastral e os professores de geografia Éder Diego e Lucas Mendes Costa; com membros da comunidade judaica, tivemos Lara Knobel, presidente da Divisão Feminina do Fundo Comunitário, e o rabino Sany Sonnenreich.



Lives: Lara Knobel e Rav Sany Sonnenreich foram dois de nossos interlocutores.

400 livros para a comunidade maior e judaica

Como instituição educacional, a StandWithUs Brasil é grande incentivadora da leitura de qualidade, não apenas indicando bibliografia sobre temas correlatos a nossas aulas, mas também apoiando lançamentos de obras traduzidas para o português e fazendo com que esses importantes títulos cheguem a jornalistas, professores de Relações Internacionais, História, Direito Internacional e Jornalismo, além de estudantes universitários.

Foi para esse mailing selecionado que enviamos cópias dos livros *A indústria de mentiras: a mídia, a academia e o conflito árabe-israelense*, de Ben-Dror Yemini, e *O impasse de 1967: a esquerda e a direita em Israel e o legado da Guerra dos Seis Dias*, de Micah Goodman, ambos publicados pela É Realizações Editora, em 2020. Além disso, ao concluírem a turma pioneira do Emerson Fellowship no Brasil, os 15 participantes receberam o livro *História de Israel* (Edições 70, 2009), de Martin Gilbert. Ao todo, mais de 400 livros foram enviados.



Estudiosos e formadores de opinião foram destinatários de centenas de livros.

COMUNIDADE JUDAICA

2019

2020

Instituições Judaicas

20 instituições
judaicas



*20 instituições
judaicas

1.545 participantes



4.121 participantes

***Escolas judaicas e movimentos sionistas não incluídos.**



COMUNICAÇÃO



“ Num ano em que muitos setores da sociedade tiveram que diminuir seu ritmo de trabalho, a StandWithUs Brasil teve a oportunidade de se desdobrar em novas possibilidades para educar e informar, em múltiplas plataformas e de modo interdisciplinar. A comunicação foi parte essencial desse processo, encontrando as melhores formas de manter nossa relevância e de nos conectar dia a dia ao nosso público, ainda que remotamente. ”

No momento em que as redes sociais e outras plataformas on-line se transformaram em salas de aula e de cinema, o Departamento de Comunicação da StandWithUs Brasil, mais do que nunca, uniu forças com os departamentos de Educação e com o de Cultura. Juntos, criamos projetos capazes de educar e informar corretamente sobre Israel, tomando o cuidado de avaliar o peculiar cenário de 2020, demonstrando que nossa programação é capaz de enriquecer o dia a dia de nossos seguidores, diversos dos quais permaneceram recolhidos em casa – e muitas vezes, apreensivos – por causa da pandemia.

Adaptamos o conteúdo de nossas redes sociais, como forma de tornar o período difícil e atípico o mais agradável e frutífero possível para o público. Assim, optamos por mesclar opções densas de aprendizado a alternativas mais leves e de fácil fruição. O direciona-

mento se mostrou acertado, como comprovam as métricas de 2020, apresentadas a seguir. Ao lado da quantidade de likes, compartilhamentos e público alcançado, a qualidade dos projetos também é motivo de orgulho. E isso não seria possível se não pelo entrosamento entre nossos departamentos e pelos convidados que aceitaram participar de nossa programação, fosse como preletores de seminários ou compartilhando dicas culturais.

Adicionaram brilho a nosso trabalho tanto os participantes de peso da série StandWithUs Conectada, como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e Danny Danon, ex-embaixador de Israel nas Nações Unidas, quanto diversos membros da comunidade judaica e da comuni-

dade maior que sugeriram livros, filmes e outros produtos culturais, para serem aproveitados durante a quarentena, na série Fica em Casa com StandWithUs Brasil. Ambos os projetos foram um sucesso.

Criamos um canal no YouTube para compilar aulas, palestras e aparições de nossos especialistas na mídia. As playlists organizadas fizeram desse um ambiente ideal para consumir nosso conteúdo educacional em vídeos, de modo mais fácil de ser localizado, quando comparado a outras redes.

No Facebook e no Instagram, além do conteúdo criado para suprir a demanda de alunos gerada pela pandemia – e a impossibilidade de frequentar aulas presenciais –, demos sequência ao trabalho informativo realizado desde o início da instituição. Produzimos vídeos, traduzimos textos e publicamos matérias jornalísticas e análises do noti-

ciário internacional com foco em Israel. Combinamos isso à divulgação de pautas positivas, as quais ajudam a passar uma imagem justa do país, dando visibilidade a seu ecossistema de startups, apelo turístico, diversidade cultural, liberdade religiosa, iniciativas em equidade de gênero, entre outros temas.

A partir de agosto, **passamos a contar com uma assessoria de imprensa externa, uma requisição do departamento nos últimos dois anos.** Com o objetivo de garantir a presença de nossos especialistas na grande imprensa e na mídia especializada, de modo a equilibrar a cobertura jornalística quando o tema é Israel, a assessoria tem produzido releases, feito contato com jornalistas e oferecido entrevistas e artigos. Ao mesmo tempo em

“Produzimos vídeos, traduzimos textos e publicamos matérias jornalísticas e análises do noticiário internacional com foco em Israel. Combinamos isso à divulgação de pautas positivas, as quais ajudam a passar uma imagem justa do país, dando visibilidade a seu ecossistema de startups, apelo turístico, diversidade cultural, liberdade religiosa, iniciativas em equidade de gênero, entre outros temas.”

que faz a abordagem aos jornalistas de modo ativo, a assessoria tem se responsabilizado por centralizar os pedidos de entrevistas feitos por membros da imprensa. O resultado excelente é visível nos números compartilhados adiante (pág. 69).

O Departamento de Comunicação também contribuiu com bibliografia e orientação acadêmica, a convite do Departamento de Educação, para estudantes interessados em pesquisar sobre jornalismo internacional. Além disso, foram ministradas aulas dedicadas a esse tema, para universitários, alunos de ensino médio e o público geral, da comunidade judaica e da comunidade maior.

Num ano em que muitos setores da sociedade tiveram que diminuir seu ritmo de trabalho, a StandWithUs Brasil teve a oportunidade de se desdobrar em novas possibilidades para educar e informar, em múltiplas plataformas

e de modo interdisciplinar. A comunicação foi parte essencial desse processo, encontrando as melhores formas de manter nossa relevância e de nos conectar dia a dia ao nosso público, ainda que remotamente.

Conexão com especialistas renomados

Carro-chefe de nossas atividades para o grande público em 2020, a “StandWithUs Conectada” surgiu de um desejo que já tínhamos de abraçar o ensino a distância em nossas redes, o qual foi catalisado pelas novidades comportamentais impostas pela pandemia e pelo isolamento social. Para implementar o projeto, aderimos ao Zoom como plataforma para aulas e palestras, na maioria das vezes transmitidas simultaneamente no Facebook.

Uma vez acertado o formato, escolhemos e contatamos especialistas renomados em seus campos de atuação e os convidamos para seminários ou entrevistas. O resultado é uma seleção de grandes nomes e dezenas de horas de aulas dedicadas aos mais diversos temas, sempre relacionados com Israel ou Oriente Médio.

Depois de ir ao ar ao vivo, contando com a possibilidade de o público enviar perguntas e comentários sobre cada episódio, os seminários ou entrevistas seguem disponíveis no Facebook e também passam a fazer parte de nossa seleção de vídeos no YouTube. A divulgação da série inclui posts nas redes sociais, newsletter especial e disparo de links em nossos grupos de WhatsApp antes, durante e após o evento, de modo a atrair o maior público possível. Com 27 seminários, a série “StandWithUs Conectada” foi vista por 47.204 pessoas.



Adina Miles Sash



Ben-Dror Yemini



Bruno Bimbi

COMUNICAÇÃO



Carlos Reiss



Clara Zaiantchik



Danny Danon



Diogo Bercito



**Rabino
Dov Lipman**



**Fernando
Lottemberg**



**Fernando
Henrique Cardoso**



**Flavio
Rassekh**



**Guga
Chacra**



**Hussein
Mansour**



**Itamar
Rabinovich**



**Jaime
Spitzcovsky**

COMUNICAÇÃO



**João
Coutinho**



**Lais
Botler**



**Lucia
Barnea**



**Márcio
Albino**



**Monique
Sochaczewski**



Peter Demant



**Rabino
Michel Schlesinger**



**Rabino
Daniel Segal**



**Raquel
Yehezkel**



**Rav
Sany**



**Regina
Hasbani**



**Sidney
Klajner**

Lançamentos de livros

Uma de nossas principais atividades previstas para o primeiro trimestre foi abruptamente interrompida pela pandemia. Tratava-se do lançamento do livro *A indústria de mentiras: a mídia, a academia e o conflito árabe-israelense*, de Ben-Dror Yemini, com a presença do autor. Foi um momento de frustração ter que cancelar a programação que vinha sendo construída minuciosamente, junto a parceiros institucionais, desde 2019.

Adaptamos o formato, fazendo uma entrevista ao vivo com Yemini, simultaneamente pelo canal da É Realizações Editora, responsável pelo lançamento da edição brasileira, e em nossa página no Facebook. Posteriormente, o evento foi traduzido e disponibilizado em nosso canal no YouTube. Uma aula baseada no livro foi elaborada e ministrada diversas vezes ao longo do ano. Cópias de *A indústria de mentiras* também foram enviadas a destinatários selecionados, incluindo professores, estudantes universitários e jornalistas.



Em parceria com a É Realizações Editorial, fizemos o lançamento nacional do livro de Ben-Dror Yemini, em seminário com o autor.

Lançamentos de livros

Já o lançamento do livro *Yitzhak Rabin: Uma biografia* (Editora Hedra/Ayllon), de Itamar Rabinovich, foi planejado especialmente para o ambiente digital. Assim, a explanação do autor pôde ser gravada e traduzida com antecedência. O evento ao vivo ficou a cargo de André Lajst, diretor executivo da StandWithUs Brasil, e de Samuel Feldberg, membro de nosso conselho acadêmico, que também é um dos tradutores da obra. O seminário dedicado à edição brasileira da biografia de Rabin foi transmitido simultaneamente pelo Zoom e pelo Facebook.

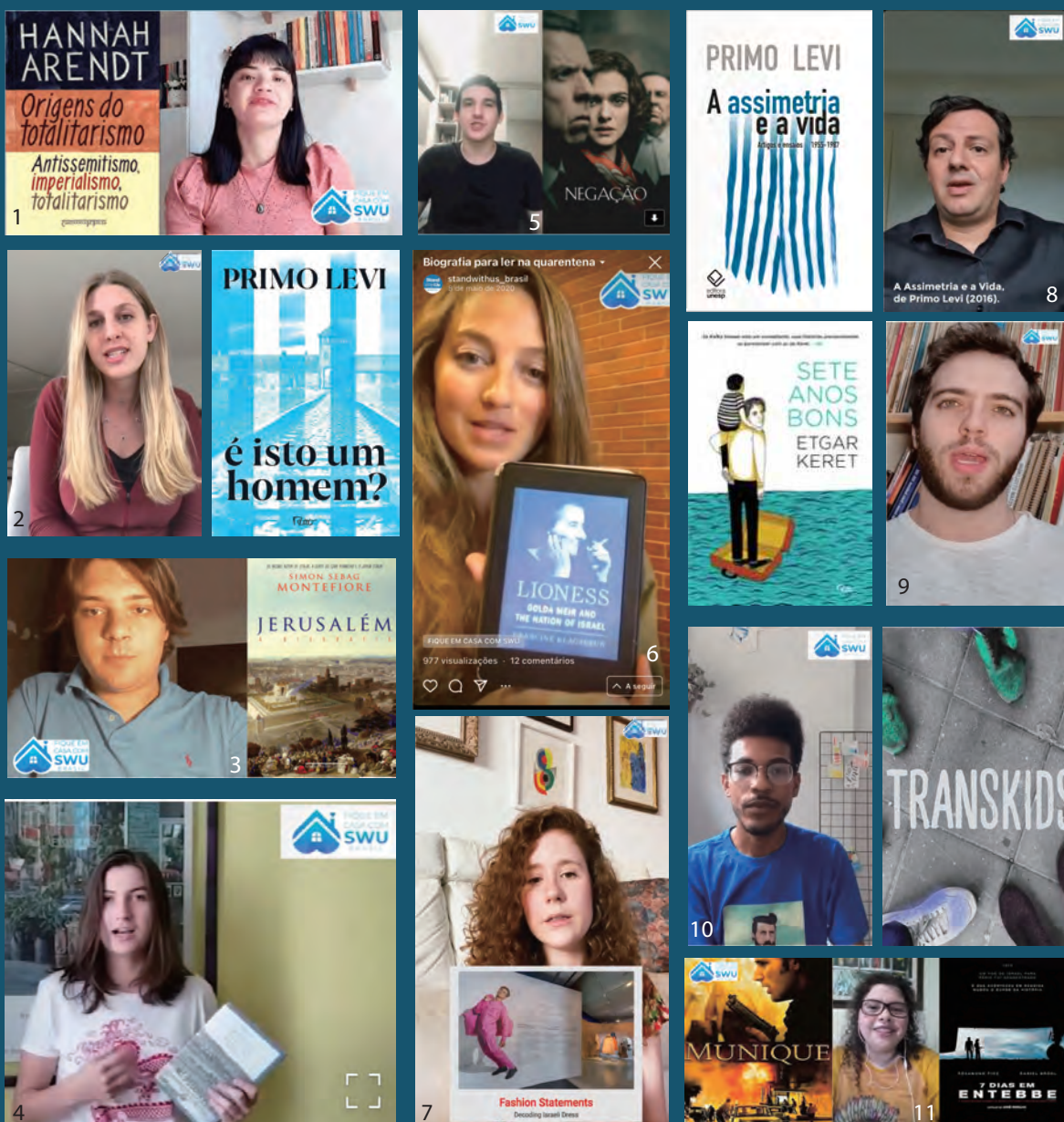
Os lançamentos desses livros foram pontos de destaque da série StandWithUs Conectada, uma oportunidade para levar ao público conversas de alta qualidade com os autores e de divulgar e recomendar títulos importantes para a compreensão da história e da política de Israel.



Com apresentação feita pelo autor, Itamar Rabinovich, discutimos a biografia de Rabin e lembramos os 25 anos de sua morte.

Dicas culturais para meses de isolamento

Criada especialmente para nosso Instagram, a série Fique em Casa com StandWithUs Brasil reuniu dicas culturais dos membros de nossa equipe e de convidados. As sugestões de livros, filmes, séries, visitas virtuais a museus e outras atrações culturais geraram milhares de visualizações e seguem disponíveis em nosso IGTV.



Em **24 vídeos**, foram compartilhadas dezenas de sugestões de livros, filmes e visitas virtuais a museus. Alguns dos participantes da nossa série Fique em Casa, entre membros de nossa equipe e convidados, foram: 1 Thaise Leal, estudante de Relações Internacionais (UNAMA); 2 Deborah Chammah, coordenadora de atividades escolares, 3 fellow Michel Weinschenker; 4 Camila Crespim, estudante de Relações Internacionais (FGV); 5 fellow Daniel Lobato; 6 fellow Daniela Raad; 7 Hanna Rosenbaum, consultora executiva de comunicação; 8 Carlos Reiss, coordenador-geral do Museu do Holocausto de Curitiba; 9 Rudi Solon, comunicador e ilustrador; 10 Gustavo Dias, gerente de comunicação; e 11 fellow Sarah Côrtes. **Ao todo, os vídeos tiveram 15.894 visualizações.**

PLATAFORMAS DIGITAIS

PLATAFORMAS DIGITAIS

YouTube



Visualizações: 7.338



Tempo de exibição (horas): 1.500



Inscritos: 601



50 vídeos

*Dados a partir de março de 2020 quando o canal da StandWithUs Brasil foi criado nesta plataforma.

Facebook

Seguidores



2019: 41.700 seguidores
2020: 46.039 seguidores

Alcance de Publicações

2019

Pessoas alcançadas:
1.100.000



+650 posts



2020

Pessoas alcançadas:
1.245.217

+720 posts

Outros Números

2019

20 vídeos produzidos



50 vídeos traduzidos



+ 1.200.000 de alcance



2020

20 vídeos produzidos

+15 vídeos traduzidos

1.245.217 de alcance

Instagram



Comparação em Números

2019

2020

+250 posts



567 posts

1.900 seguidores



6.060 seguidores

--



61 videos no IGTV

--



8 lives

*Salvos em nosso perfil ou no de parceiros.

Newsletter



Comparação em Números

2019

36 edições

7.000 usuários



2020

52 edições

8.166 usuários

Originalmente quinzenal, em março de 2019 a newsletter StandWithUs em Revista passou a ser semanal, para acomodar o grande volume de conteúdo e anunciar nossas diversas atividades. Em 2020, seguimos nesse ritmo, tanto pela grande quantidade de novidades a serem compartilhadas, quanto em relação à periodicidade. Tivemos edições em todas as semanas, exceto na última de dezembro.

WhatsApp



Comparação em Números

2019

28 grupos

1.300 participantes



2020

31 grupos

1.448 participantes

Um dos diferenciais da nossa comunicação são os grupos de WhatsApp, criados, desde 2018, com o objetivo de manter a disseminação de ideias entre os membros e o compartilhamento de nossa agenda e conteúdo, principalmente com ex-alunos de nossos cursos, que optam por continuar próximos da instituição por meio dessa rede social. Em 2020, o número de grupos mais uma vez aumentou, impulsionado pela criação de unidades do LEOM (Laboratório de Estudos do Oriente Médio) em três estados e no Distrito Federal, e também pela formação de grupos específicos para a juventude judaica.

IMPRESA

Quando os jornalistas são os alunos

Membro do nosso conselho acadêmico, o Prof. Samuel Feldberg ministrou o curso Para Entender o Oriente Médio e o Conflito Israelo-Palestino, pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). Trinta e cinco jornalistas foram matriculados como convidados da StandWithUs Brasil no curso, que teve oito aulas. Depois, 28 deles responderam ao questionário elaborado por nossa assessoria de imprensa com o objetivo de descobrir sua opinião quanto às aulas, e seu interesse por outros temas relativos a Israel e ao Oriente Médio. Eles responderam positiva e unanimemente à pergunta: “Você acredita que o curso o/a tenha ajudado a entender melhor o conflito israelense-palestino?”. Da mesma forma, todos responderam que indicariam o curso a outros colegas da imprensa.



“O curso foi extremamente informativo. O professor foi capaz de fazer uma viagem ampla pela história da região, trazendo detalhes e pequenos relatos que se mostraram muito interessantes e vitais para a construção de um contexto. O atual conflito entre Israel e Palestina é um tema recorrente no noticiário internacional, e todo o conteúdo aprendido nas aulas será de extrema importância para embasar as muitas matérias que publicamos em nosso site e revista. Aprendi muito!”

Julia Braun, repórter internacional da *Veja*



“O curso com o Prof. Samuel Feldberg me ajudou muito a ter uma perspectiva histórica da região do Oriente Médio e das origens da disputa entre Israel e a Palestina. Esse conhecimento ajudará a fazer uma cobertura ainda mais embasada sobre os conflitos na região.”

Filipe Serrano, editor da *Exame*

COMUNICAÇÃO — IMPRENSA



“O curso ‘Para Entender o Oriente Médio e o Conflito Israelo-Palestino’ ministrado pelo Prof. Samuel Feldberg, na FESPSP, nos dá um norte a respeito dos conflitos seculares no Oriente Médio, além de descortinar alguns motivos pelos quais os judeus foram – e ainda são – perseguidos em diversos momentos da história. Com certeza será útil para dar um tratamento cada vez mais isento ao noticiário.”

Emerson Nunes, editor-chefe da CNN Brasil



“O curso ‘Para Entender o Oriente Médio e o Conflito Israelo-Palestino’ foi muito, muito bom. Tudo que aprendemos, com certeza vai contribuir para o nosso dia a dia pessoal e profissional. Os encontros virtuais trouxeram-nos entendimento a respeito de conceitos básicos, relativos às nomenclaturas e à história da região, e também acrescentou conhecimento sobre as complexas relações entre os povos e os motivos pelos quais o conflito se deu e continua vigente. O Prof. Samuel Feldberg tem estofo, seu conhecimento é sólido e perene. O tema é extremamente interessante, vale um curso de pelo menos dois anos. Ficamos com o gostinho de quero mais.”

Fernando Lavieri, repórter da IstoÉ



“As tensões e os conflitos no Oriente Médio sempre serão foco de interesse jornalístico. É fundamental fazer uma revisão histórica de fatos que têm, até hoje, repercussão na atualidade, para ampliar a visão de entendimento dos conflitos. O curso ‘Para Entender o Oriente Médio e o Conflito Israelo-Palestino’ patrocinado pela StandWithUs, é de extremo valor para que nós, formadores de opinião, ampliemos nossos conhecimentos a respeito do assunto, transmitindo em nossas reportagens um pouco do aprendizado que tivemos, com garantia da reputação da fonte. Só tenho agradecimentos pela oportunidade.”

Marta Cibeles, produtora da TV Record

COMUNICAÇÃO — IMPRENSA



“Quando lidamos com muitos assuntos, cada dia focados em um tema, como é o caso no jornalismo diário, a tendência é que sejamos mais superficiais nas abordagens de muitas notícias. Ter a oportunidade de aprender mais sobre as relações políticas e os conflitos no Oriente Médio abre o olhar para uma pluralidade de narrativas e contribui para que tenhamos em perspectiva os aspectos históricos, sociais, culturais e econômicos que permeiam as complexidades da região. Além da oferta de ampliação de repertório, o curso ‘Para Entender o Oriente Médio e o Conflito Israelo-Palestino’ trouxe aquele necessário incômodo para que não flertemos com respostas fáceis na abordagem do noticiário internacional.”

Gabriela Mayer, apresentadora da BandNews FM



“Devo começar dizendo que meu conhecimento sobre o conflito entre Israel e Palestina era muito superficial – resumia-se ao pouco que eu aprendi na escola e li na imprensa nos últimos anos. Graças ao curso e ao Prof. Samuel Feldberg, tenho agora uma noção mais aprofundada sobre o assunto – e, mais que isso, tenho vontade de continuar aprendendo sobre esta que é uma das questões mais complexas do cenário mundial na atualidade. Mesmo com todas as limitações de um curso on-line, o Prof. Samuel superou as expectativas em todas as aulas. Seu conhecimento histórico é inquestionável e ele contextualizou, com maestria, todos os aspectos relativos ao conflito. Posso afirmar que agora tenho condições de encarar o tema com um olhar mais crítico.”

Ana Luisa Zucchi, editora da GloboNews

Fontes para os assuntos da ordem do dia

No ano em que intensificamos nossos esforços para marcar presença no noticiário brasileiro, os especialistas da StandWithUs Brasil tiveram a oportunidade de colaborar como articulistas ou fontes jornalísticas sobre diferentes temas da ordem do dia, não apenas Israel, mas também outros países daquela região.

Logo na primeira semana de janeiro, estivemos na GloboNews e na Jovem Pan para falar sobre as possíveis implicações do assassinato do general iraniano Qassem Soleimani para o Oriente Médio e o mundo. Em outras ocasiões, nossos especialistas foram consultados sobre as explosões no porto de Beirute, no Líbano, os tratados de paz de Israel com diferentes países ao longo de 2020 (Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Sudão, Marrocos e Butão), as eleições americanas e suas consequências para Israel, entre outros assuntos do noticiário internacional.

As entrevistas para o rádio, a TV e a internet são anunciadas em nossos grupos de WhatsApp, vão ao ar pelos veículos de imprensa e então passam a ser disponibilizadas em nosso canal do YouTube. No caso de veículos impressos, compartilhamos os textos em nossas redes. Além disso, toda aparição na imprensa é relatada em nossa newsletter semanal, na seção StandWithUs na Mídia.

Aparições na Mídia

2019

50



2020

82

COMUNICAÇÃO — IMPRENSA

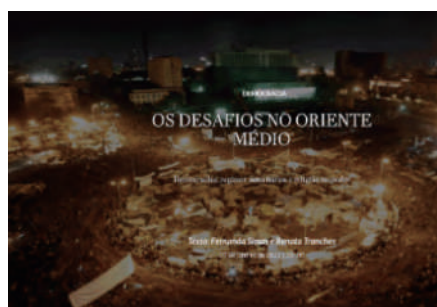


NOTÍCIAS

O que se sabe sobre o ataque do Irã a bases americanas

SÃO PAULO, 8 JANI (ANSA) - Por Beatriz Farrugia - O Irã lançou durante a madrugada desta quinta-feira (8) a operação "Soleimani Major", disparando mais de uma dezena de mísseis contra duas bases militares americanas no Iraque. A operação foi uma retaliação à morte do general Qassem Soleimani, ocorrida em um ataque ordenado por Donald Trump, na semana passada, em Bagdá.







O ano de 2020 foi especial, único, inesperado, memorável. Pela pandemia, mas também pelos avanços feitos na relação de Israel com seus vizinhos árabes. Uma situação difícil, que parecia estagnada, sem perspectivas no curto ou no longo prazo. Finalmente, por um lado que não se esperava, nem se cultivava, surge uma esperança.

Como judia, estudante em escolas da comunidade judaica quando jovem, frequentadora desde o nascimento da Hebraica, acompanhando atentamente as notícias e o desenvolvimento dos acontecimentos que mais nos dizem respeito, e paralelamente como profissional de assessoria de comunicação há décadas, fiquei extremamente feliz em ser convidada para me juntar ao time da StandWithUs. Mais feliz ainda ao constatar que a equipe, apesar de pequena, conta com pessoas de várias etnias, raças e religiões – a mesma diversidade que resplandece em Israel.

Não cabe mais avaliarmos o poder da comunicação neste momento histórico para a área. Hoje temos não só as mídias tradicionais, mas, acompanhando-as, também testemunhamos a onipresente ação das redes sociais, comentando, espalhando, viralizando notícias, tanto verdadeiras quanto falsas – o que exige de todos nós, principalmente os judeus, vítimas há tanto tempo do antissemitismo, uma atenção redobrada, detalhada e profissional dedicada a essa área supersensível, que muitas vezes se exprime de forma velada e só é descoberta após já ter causado estrago imensurável.

Sabemos que, infelizmente, a verdade nem sempre prevalece. Muitas vezes informações falsas acabam tendo um apelo fácil, o que exige respostas cada vez mais rápidas e eficazes.

Isso é fato corrente quando se trata de Israel. Em 2020, a partir de agosto, vendo o relatório de nossa excepcional presença nas mídias – pudemos oferecer respostas rápidas, verdadeiras, firmemente apoiadas em acontecimentos reais –, acredito que contribuímos para o reconhecimento do papel fundamental da StandWithUs não apenas nas mídias, como também na comunidade judaica em geral.

Nosso porta-voz André Lajst tem aparecido em páginas e páginas de notícias em veículos impressos, como também nas rádios e na TV, além, é claro, das mídias on-line – notícias estas que são propagadas rapidamente nas redes sociais. Sua sensatez, cultura excepcional e facilidade em dialogar têm ocupado cada vez mais as mídias, como um comentador expert em questões de política internacional, terrorismo, segurança nacional, história do Oriente Médio e a atuação de Israel no mundo. Sem contar que ele hoje é considerado uma das fontes mais seguras e confiáveis por muitos jornalistas, que, embora, não possam citar seu nome – muitas vezes não é conveniente falar com as mídias senão em off (ou seja, em condição de anonimato) – têm recorrido a nós para se certificarem de informações sobre essas áreas do conhecimento.

É uma honra podermos colaborar com a StandWithUs. Nós nos sentimos como que condecorados. Pode até parecer piegas, mas acreditamos que estamos contribuindo, ao nosso modo, para fazer deste mundo um lugar melhor.

Nira Worcman

Diretora associada da Art Presse





CULTURA



“Estamos convencidos da grande importância da cultura, inclusive por verificar os esforços de grupos detratores, a exemplo do BDS (iniciativa que prega boicotes, desinvestimentos e sanções a Israel), em atacar a imagem do país e sua percepção junto à opinião pública, no âmbito cultural. Esse é um ramo imprescindível para combatermos o antissionismo, bem como o antissemitismo.”

A missão da StandWithUs Brasil é educar sobre Israel, a partir da crença de que esse é o caminho para a paz. Esmiuçar conflitos, tratados de paz, alianças e adversários, enfim, a geopolítica do país e da região na qual ele está inserido é não só o foco da instituição, como também da maioria de nossas aulas, da produção ou tradução de vídeos, distribuição de livros, entre outras iniciativas.

O Departamento de Cultura foi criado em 2019 para complementar os esforços educacionais, usando narrativas como a literária e a cinematográfica para evidenciar por que Israel merece existir como país, a contribuição dos israelenses para a comunidade internacional, os laços ancestrais dos judeus com aquela região e das comunidades judaicas atuais da diáspora com o país.

Estamos convencidos da grande

importância da cultura, inclusive por verificar os esforços de grupos detratores, a exemplo do BDS (iniciativa que prega boicotes, desinvestimentos e sanções a Israel), em atacar a imagem do país e sua percepção junto à opinião pública, no âmbito cultural. Esse é um ramo imprescindível para combatermos o antissionismo, bem como o antissemitismo.

Humanizar Israel e o israelense é primordial. Na mídia, o país costuma ser retratado por meio de homens de terno ou de uniforme militar, passando uma imagem pouco simpática para o público. Sabemos que o país é diverso e tem atrativos capazes de engajar pessoas com interesses os mais variados. Nossa programação cultural

segue na direção de valorizar esses aspectos tantas vezes negligenciados nos noticiários.

Neste último ano em que o uso da internet no Brasil cresceu entre 40% e 50%, por causa do isolamento social, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações, nosso departamento se orgulhou de realizar eventos em que, a um só tempo, tornaram possível ter um momento de lazer e de aprendizado.

Por outro lado, também nos deparamos com os impeditivos surgidos devido à pandemia. Para o primeiro semestre de 2020, planejamos a exibição do documentário *Shoah* em alguma capital do Nordeste brasileiro, seguindo o modelo das sessões realizadas em parceria com o Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS-SP), com a Confederação Israelita do Brasil (CONIB) e com a

Federação Israelita de São Paulo (FISESP), no ano anterior. O evento precisou ser adiado, e esperamos que seja possível realizá-lo em 2021, assim como torcemos para que seja possível falar da cultura israelense, de modo presencial, em outras oportunidades.

Entre a ficção e a realidade

Ao longo do ano, nossa programação incluiu análises sobre aspectos reais dos roteiros das séries *Fauda* e *Shtisel*, produções ficcionais de Israel, com grande sucesso no mundo. Enquanto a primeira serve de apoio para explicar sobre a cooperação entre o Exército de Israel e a Autoridade Nacional Palestina, no combate ao terror, por exemplo, a segunda expõe os costumes da ortodoxia judaica, misteriosos para a maioria das pessoas, e como eles se inserem, entra adaptações e fricções, na sociedade israelense.

Organizamos também as sessões de dois documentários que, apesar de focados em trajetórias de vida e contextos históricos muito distintos, servem como reflexões importantes contra o antissemitismo e o antissionismo. Exibimos *Minoria de Um*, documentário sobre a vida de Hussein Aboubakr, egípcio muçulmano que recebeu formação antissemita, mas, contrariando todas as expectativas, tornou-se um apaixonado por Israel. O evento teve o apoio da FISESP e do Clube Hebraica de São Paulo. Em conjunto com os departamentos de Comunicação e Educação, Aboubakr foi entrevistado na série StandWithUs Conectada e também participou de uma segunda sessão do filme, privativa para imprensa.

Outro filme exibido pela StandWithUs Brasil, em 2020, foi *Esse Viver Ninguém me Tira*, documentário sobre Aracy de Carvalho Guimarães Rosa, dirigido por Caco Ciocler. O evento foi mais uma parceria entre a StandWithUs Brasil e o MIS-SP e contou com o apoio da CONIB. Após a exibição, no canal do MIS no YouTube, houve discussão com o diretor, nossa diretora de Comunicação e Cultura, Sabrina Abreu, e mediação do agitador cultural José Luiz Goldfarb. A reflexão passou pelo antissemitismo ontem e hoje, incluindo sua versão contemporânea, o antissionismo. Posteriormente, o vídeo do debate foi adicionado também em nosso canal no YouTube, onde continua disponível aos interessados.

CULTURA

Entre a ficção e a realidade



Programação variada: 1 análise dos costumes ultraortodoxos, a partir da série *Shtisel*, com o rabino Dudu Levinzon; 2 Sessão do documentário *Minoria de Um*; 3 Discussão sobre as conexões entre a série ficcional *Fauda* e práticas reais de combate ao terror; 4 Exibição do documentário *Esse viver ninguém me tira*, seguido de discussão com Caco Ciocler e José Goldfarb.

Eventos Culturais

2019

5 eventos

344 pessoas



2020

3 eventos*

2.621 pessoas

*Referente à exibição do filme *Minoria de Um*, pelo Zoom, e exibição e discussão de *Esse viver ninguém me tira*, em parceria com o MIS, no canal do museu no YouTube. Outros eventos culturais foram feitos em parceria com o departamento de Comunicação e de Educação (Universidades e Comunidade Judaica) pelo Instagram e pelo Facebook. Assim, os números foram incorporados ao capítulo correspondente.

Além de histórias e receitas

Durante os chaguim, festas judaicas, aproveitamos a oportunidade de mostrar costumes das comunidades sefarditas e ashkenazitas, os quais são vistos tanto entre famílias brasileiras quanto entre as israelenses. A razão de dar espaço a esse tipo de conteúdo é demonstrar a tradição milenar presente em Israel, um país de apenas 72 anos. No ambiente acadêmico, muitas vezes vemos a fundação de Israel ser caracterizada como colonialista, e, embora haja também contra - argumentação acadêmica capaz de desmantelar essas afirmativas, uma forma importante de evidenciar israelenses não como colonizadores, mas como povos originários que voltaram à sua terra ancestral, é mostrar a cultura, as rezas, as receitas típicas ligadas a diferentes datas comemorativas, entre outros costumes – um tipo de conteúdo que mira não apenas a razão do público, mas também sua emoção.



Ano que vem em Jerusalém: Festas como Pessach e Chanuká ajudam a entender as conexões ancestrais - tantas vezes colocadas em dúvida pelos negacionistas - entre judeus e a Terra de Israel.

Amós Oz: Israel enquanto personagem

Criado em 2019, o minicurso Amós Oz: entre Jerusalém e os Kibutzim seguiu sendo ministrado por Sabrina Abreu, diretora de comunicação e cultura da StandWithUs Brasil, ao longo de 2020. Foram 10 aulas dedicadas ao mais traduzido dos autores israelenses, nove das quais para jovens da comunidade judaica de diversos estados brasileiros.

Tendo nascido em Jerusalém sob o Mandato Britânico e partido para o Kibutz Huldá ainda adolescente, Oz viveu em dois dos mais emblemáticos e antagônicos locais da história israelense, experimentando desde tensões religiosas e políticas até uma espécie peculiar de solidariedade comunitária. A ficção e a não ficção do autor ajudam a conhecer melhor diferentes faces e períodos da história do país.



Moishe House Rio e Stand With Us convidam a todos

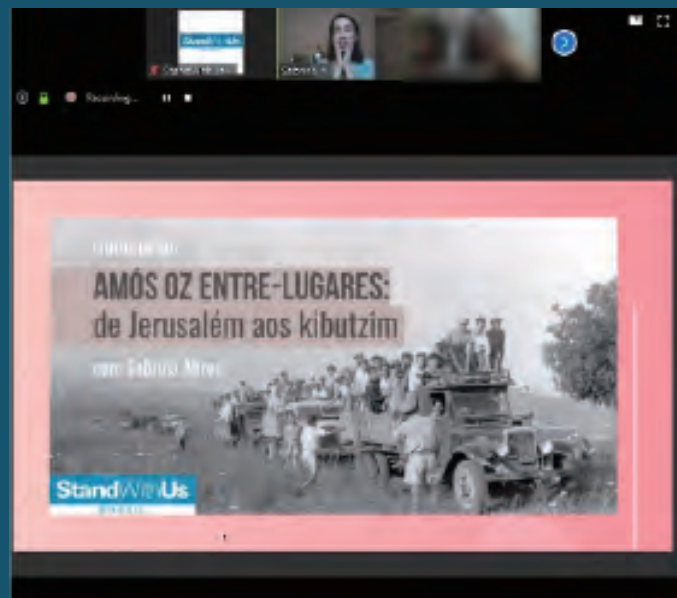
Amós Oz entre lugares:

de Jerusalém aos Kibutzim
palestra sobre a vida e obra do
escritor israelense Amós Oz

Palestrante: Sabrina Abreu
Jornalista, graduada pelo Centro Universitário de Belo Horizonte e pós-graduada em Imagens e Culturas Midiáticas pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente, membro do Núcleo de Estudos Judaicos (NEJ) da UFMG e coordenadora de Comunicação e Cultura da StandWithUs Brasil. Autora dos livros "O Último Kibutz" e "Meu Israel".

Data: 02 de abril de 2020 às 19:00h
Local: Aula online
Informações: @moishehouserio

StandWithUs
BRASIL



Nascido em Jerusalém e renascido no Kibutz Huldá, o autor tem uma obra indissociável dos cenários de seu país.



ADVOCACY



“Para 2021, preparamos três documentos que formarão a base de nosso trabalho: a história do Hezbollah como grupo terrorista e a importância de o Brasil designá-lo como tal, conforme já fizeram dezenas de países, inclusive da América Latina; um relatório sobre o movimento antissemita BDS e suas ligações com grupos terroristas e indivíduos que apoiam o terrorismo; por fim, um documento explicativo sobre a IHRA, Associação Internacional de Memória do Holocausto, que traz uma definição de trabalho sobre o antissemitismo contemporâneo, o qual inclui como antissemitismo o ódio a Israel de forma a não considerá-lo um Estado legítimo.”

No ano de 2019, tivemos diversos desafios e descobertas que se fizeram importantes no mundo da advocacy. Com isso, traçamos um plano de ação para fazermos advocacy educacional em Brasília durante o ano de 2020. Em fevereiro de 2020, tínhamos 70 reuniões marcadas com 20 senadores e 50 deputados federais, além de diversos projetos de entregas de livros à Biblioteca do Senado, a fim de aumentar o conhecimento da comunidade política brasileira acerca de Israel e seus desafios. Com a pandemia, toda a agenda foi cancelada, e o Departamento de Advocacy foi forçado a focar no planejamento para 2021, com algumas ações pontuais no ano de 2020.

Para 2021, preparamos três documentos que formarão a base de nosso traba-

lho: a história do Hezbollah como grupo terrorista e a importância de o Brasil designá-lo como tal, conforme já fizeram dezenas de países, inclusive da América Latina; um relatório sobre o movimento antissemita BDS e suas ligações com grupos terroristas e indivíduos que apoiam o terrorismo; por fim, um documento explicativo sobre a IHRA, Associação Internacional de Memória do Holocausto, que traz uma definição de trabalho sobre o antissemitismo contemporâneo, o qual inclui como antissemitismo o ódio a Israel de forma a não considerá-lo um Estado legítimo. Essas três pautas serão trabalhadas no ano de 2021, em parceria

com diversas instituições judaicas e da comunidade maior, a fim de que possamos aumentar o conhecimento no Brasil como um todo de assuntos tão importantes para a comunidade judaica e para Israel.

Em 2020, fizemos lives com diversos políticos, destacando o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Também fizemos aproximações importantes com o Governo Federal. Em março, tivemos um encontro privado com o atual ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, que solicitou uma consulta com a StandWithUs Brasil para entender melhor o plano de paz do Governo Trump para o Oriente Médio. Tivemos encontros também com o embaixador do Brasil em Israel, general Gerson Menandro Garcia de Freitas, ainda antes de sua nomeação oficial. Ele recebeu de nossa instituição uma aula sobre Israel, além de dois



No primeiro trimestre, pré-pandemia: encontro com o general Gerson Menandro Garcia de Freitas, escolhido pelo atual governo como embaixador do Brasil em Israel.

livros importantes sobre os conflitos na região.

Por fim, fizemos pontes com o PSB, um partido de esquerda cujo presidente apoia Israel, e fizemos uma campanha audaciosa para expor o antissemitismo e o antissionismo de candidatos à Câmara Municipal e à Prefeitura em diversas cidades do Brasil, destacando a campanha que expôs o antissemitismo do partido PSOL, assim como de parte de seus dirigentes e candidatos.

Esperamos que 2021 seja um ano no qual o nosso trabalho presencial, tão importante para levar as metas do Departamento de Advocacy adiante, seja viável e renda muitos frutos.



Conversa com o presidente do PSB, Carlos Siqueira, sobre instituições democráticas israelenses e como funcionam as eleições no país.



NOSSA EQUIPE





André Lajst

Diretor - executivo

Cientista político, estudou na IDC Herzliya Governo Diplomacia e Estratégia, com especialização em Oriente Médio, Contraterrorismo e Segurança Nacional. É mestre em Contraterrorismo e Segurança Nacional, também pela IDC Herzliya. É doutorando da Universidade de Córdoba (Espanha) na área de Ciência Política e Social, com ênfase no processo de paz palestino-israelense. É professor, palestrante e colaborador contumaz, como fonte ou autor, junto à grande imprensa.



Camila S. Cukierman

Gerente de comunicação

Formada em Design de Produto pelo Instituto Europeo di Design. Atua tanto em design gráfico quanto em design de produto. Possui experiência de três anos no mercado. Estudou na Escola Beit Yaacov e participou de intercâmbio, em Winnipeg, Canadá, também numa escola judaica.



Deborah S. Chammah

Coordenadora de atividades escolares

Deborah Sutton Chammah é formada em Pedagogia pelo Instituto Singularidades e participou de forma ativa no Movimento Juvenil Netzah Israel durante cinco anos. Neste período, engajou-se em cursos de liderança e educação sionista. Coordena as atividades escolares da StandWithUs Brasil e está participando de cursos de formação pela Tel Aviv University sobre a história de Israel.



Gustavo Dias

Gerente de comunicação

Formado em Design Gráfico pela Escola SAGA e em Relações Públicas pela Faculdade Anhanguera. Desde 2013, mantém um blog no qual escreve sobre cultura e diversidade negra e LGBTQI+. Como digital influencer, fez publicidade para marcas como Banco NEON, 99Táxi, Faculdades Metropolitanas Unidas e Johnnie Walker.



Hanna Rosenbaum

Consultora executiva
de Comunicação

Mestra em Gestão de ONGs e Liderança pela Universidade Hebraica de Jerusalém. Tradutora e intérprete, com formação na Associação Alumni. Participou de forma ativa no movimento juvenil Bnei Akiva por 6 anos, como coordenadora das atividades educacionais. Além disso, foi madrichá duas vezes do Taglit-Birthright Brasil, fazendo parte de diversos programas de educação judaica informal.



Larissa Elimelek

Coordenadora de juventude

Bacharel em Ciências Biológicas e aluna de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Foi Maskirá (líder) do Conselho Juvenil Judaico Sionista do Estado de São Paulo, e participou de projetos da comunidade judaica, como Friendship Circle, Projeto Alicerces, Taglit, JInter-ship e Espaço K. Atualmente trabalha como educadora no Habonim Dror São Paulo, auxilia o KKL Brasil e é monitora de Biologia no cursinho popular Romã.



Nina A. Lobato

Coordenadora de relações
institucionais e Coordenadora do
Programa Emerson Fellowship

Bacharel em Biomedicina (com ênfase em pesquisas nas áreas de biologia molecular e bioinformática) pela Faculdade Metropolitana da Amazônia (Famaz) e em Relações Internacionais (com ênfase em pesquisas nas áreas de geopolítica das superpotências e projeção de cenários de guerra) pela Universidade da Amazônia (Unama). Hoje, cursa o MBA de Relações Internacionais na Fundação Getúlio Vargas (FGV).



Nira

Assessora de imprensa

Diretora associada da Art Presse e consultora sênior da Sherlock Communications. Formada em Jornalismo pela USP e em Administração Pública pela FGV. Foi Knight Science Fellow no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e fez seu mestrado no Programa de Science, Health, and Environmental Reporting da New York University (NYU). Com mais de trinta anos de experiência na área de comunicação, trabalhou em publicações brasileiras e americanas, incluindo *Folha de S.Paulo* e *Technology Review*.



Samuel Feldberg

Professor e membro do
Conselho Acadêmico

Doutor em Ciências Políticas pela Universidade de São Paulo (USP), membro do Grupo de Análise da Conjuntura Internacional (GACInt) e do Núcleo de Estudos das Diversidades, das Intolerâncias e dos Conflitos (Diversitas), ambos da USP. É pesquisador do Moshe Dayan Center da Universidade de Tel Aviv e fellow da Universidade de Brandeis.



Renata Cassoy

Assistente executiva

Formada em Turismo e Gastronomia, trabalhou no setor turístico por dez anos, principalmente em agências de viagem. Paulistana, foi aluna do Colégio Renascença e bandeirante da Avandava. Faz dança judaica na CIP e no Renascença, ama viajar e conhecer novos lugares.



Sabrina Abreu

Diretora de comunicação e cultura

Jornalista e escritora. Pós-graduada em Semiótica/Imagens e Culturas Midiáticas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tem cinco livros publicados. Foi editora no jornal Estado de Minas e colunista da revista Veja BH. Escreveu e prestou consultoria para marcas e organizações, como Instituto Unibanco e ONU Mulheres. É palestrante e participou duas vezes do TEDxSãoPaulo (2019 e 2020).



Thomas Waiswol

Estagiário de comunicação

Aluno de Comunicação Social, com habilitação em Rádio, TV e Internet, na Faculdade Cásper Líbero e roteirista premiado pelo festival ACESC de Teatro, em 2018. Trabalhou com edição de podcasts durante o ano de 2019.

StandWithUs Brasil

Rua Maranhão, 554 - conj. 48 - Higienópolis

01240-000 / São Paulo - SP

55 11 3805-6460

standwithus.com/brazil



aponte a câmera e
acesse o nosso site.

Ficha Técnica

Título: Relatório de Atividades 2020 - StandWithUS Brasil

Projeto gráfico e diagramação: Camila Schmilver Cukierman e Gustavo Dias

Páginas: 100

Tamanho: 21,5x26,5 cm

Tipografia: Montserrat

Papel: Couché 90g/m²

Acabamento: capa dura em papel craft

Embora tenhamos sentido falta das reuniões presenciais, a concentração em atividades on-line multiplicou nosso público de maneira significativa: foram **264** eventos para **69.472** pessoas.

Em 2021, esperamos seguir levando informação e educação de qualidade sobre Israel a um público extenso e heterogêneo.

StandWithUs
BRASIL

“A educação é o caminho para a paz.”

StandWithUs

BRASIL

“A educação é o caminho para a paz.”